



## **AUTÓGRAFO Nº 26/2025**

**APROVADO**  
**EM 27/08/2025**  


DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE PRAÇA MARIA FERREIRA DE SOUSA O LOGRADOURO PÚBLICO NA LOCALIDADE DE AGROVILA NO DISTRITO DE LAGOA DE SÃO JOÃO NA CIDADE DE ARACOIABA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte:

### **LEI:**

**Art. 1º** - Fica denominada oficialmente de praça **MARIA FERREIRA DE SOUSA**, o logradouro público na localidade de Agrovila no Distrito de Lagoa de São João no Município de Aracoiaba.

**Parágrafo Único** - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

**PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**, aos 27 de agosto de 2025.



Pedro Campêlo Nogueira  
PRESIDENTE

## BIOGRAFIA

### MARIA FERREIRA DE SOUSA

Maria Ferreira de Sousa nasceu em 13 de agosto de 1944, na comunidade de Poços, município de Aracoiaba. Filha dos agricultores Vicente Ferreira de Oliveira e Elisa Pereira de Oliveira, cresceu em uma família numerosa, com 12 irmãos: José, Raimundo, Antônio, Francisca, Ducarmo, Irineia, Iria, Maria de Lurdes, Davi, João, Fátima e Luzia.

Em 1963, casou-se com Vicente Rodrigues de Sousa, com quem construiu uma família de oito filhos: Maria Brigida, Antônio Ivan, Antônia, Margarida, Francisco Iran, Antônio Ivo, Ozana Ferreira e Elisa Ferreira. Ao longo dos anos, todos se casaram e tiveram filhos, formando também a geração dos netos.

Durante boa parte da vida, Maria trabalhou na agricultura para sustentar sua família. Mais tarde, tornou-se servidora pública, exercendo com dedicação a função de merendeira na Escola de Poços, João Modesto Ferreira.

Católica e profundamente devota de Nossa Senhora, Maria fez uma promessa especial: construir uma igreja na comunidade onde morava, em frente à sua residência. A padroeira escolhida foi Nossa Senhora de Fátima. Depois de alcançar a graça que pediu em favor de sua filha Ozana, iniciou bingos, festejos e quermesses, mobilizando toda a comunidade. Com a ajuda e união de todos, a igreja foi erguida e tornou-se um marco de fé no local.

Alguns anos depois, Maria descobriu que estava com câncer. Lutou contra a doença, mas faleceu no dia 2 de outubro de 1993. Seis anos mais tarde, no dia 20 de outubro de 1999, seu esposo Vicente Rodrigues também veio a falecer.

Em 2000, devido à construção do Açude de Aracoiaba, os moradores da antiga comunidade de Poços precisaram se deslocar. A igreja de Nossa Senhora de Fátima foi transferida para a Agrovila, acompanhando parte da família e mantendo viva a história e a devoção de Maria Ferreira de Sousa.

**PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**, aos 27 de agosto de 2025.



Pedro Campelo Nogueira  
PRESIDENTE